



---

## **RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA CADEIA PÚBLICA DE APUCARANA** **(CPAPUC)**

### **1. INTRODUÇÃO**

Em **11 de outubro de 2024**, às 09h00, o Núcleo de Política Criminal e Execução Penal da Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente na **Cadeia Pública de Apucarana**, localizada na Rua Nova Ucrânia, 690 - Vila Nossa Senhora da Conceição, Apucarana/PR, CEP 86902-500, para a realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção o Coordenador Auxiliar do NUPEP, Defensor Público Pedro Bruzzi Ribeiro Cardoso e a Assessora Rafaela Martins da Silva, que foram recepcionados pelo policial penal Airton Francisquini, que franqueou o acesso da Defensoria Pública à unidade.

Registra-se que o Gestor da unidade, o Sr. Ney Gomes da Silva, chegou na unidade após a equipe da Defensoria Pública, mas acompanhou a inspeção.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto à melhoria das condições de trabalho dos seus servidores.

O presente relatório é composto por informações fornecidas pela direção e servidores da unidade, observação direta da Defensoria Pública e entrevista com os presos.



---

## **2. INFORMAÇÕES REPASSADAS PELA EQUIPE DA UNIDADE**

### **A) Identificação e administração do estabelecimento**

A Cadeia Pública de Apucarana é uma unidade destinada à custódia de PPL masculinos.

Segundo o policial penal Airton, a unidade está em operação há mais de 40 (quarenta) anos, mas não possui laudo do Corpo de Bombeiros ou vistoria da Vigilância Sanitária.

A unidade conta com 3 (três) policiais penais, sendo dois masculinos e uma feminina, e 20 (vinte) funcionários terceirizados, sendo dezesseis masculinos quatro femininas. Além disso, conta com 2 (dois) funcionários administrativos. No entanto, a unidade não conta com assistente social, psicólogo, equipe médica/odontológica e de enfermagem.

Ressalta-se que não existe base do SOT/SOE na unidade, sendo que a base mais próxima fica localizada na Cidade de Arapongas.

Ademais, o policial penal Airton declarou que os presos não ficam em “shelters”.

### **B) Lotação do estabelecimento e perfil das pessoas presas:**

Note-se que, de acordo com o Conselho Nacional de Justiça, a capacidade total do estabelecimento é de 138 (cento e trinta e oito) pessoas<sup>1</sup>, contudo, o policial penal Sr. Airton informou que a capacidade total do estabelecimento é de 187 (cento e oitenta e sete) pessoas. De qualquer modo, o número de pessoas presas na data da inspeção era de 378 (trezentos e setenta e oito), de modo que, considerando a capacidade total indicada pela unidade, a unidade conta com uma superlotação de 191 (cento e noventa e uma) pessoas privadas de liberdade, ou seja, uma superlotação de mais de 200%.

Foi informado pelo Sr. Airton que não há pessoas com deficiência, indígenas, estrangeiros, mulheres e LGBTQIAP+ custodiadas na unidade. Todavia, informou que há pessoas com idade superior a 70 anos, não sabendo precisar o número de

---

<sup>1</sup> Conforme informações constantes no site <[https://www.cnj.jus.br/inspecao\\_penal/mapa.php](https://www.cnj.jus.br/inspecao_penal/mapa.php)>. Data de acesso 14 de out. de 2024. Nota-se que as informações do relatório do referido site datam de 08/10/2024.



peças, mas que a maioria estão na galeria do seguro. Ainda, declarou que há 1 (uma) pessoa com HIV, 2 (duas) pessoas com transtornos mentais e 2 (dois) presos civis. Salienta-se que foi informado que haviam 4 (quatro) pessoas aguardando vaga no regime semiaberto.

De acordo com o Sr. Airton, não há divisão entre presos provisórios e condenados ou primários e reincidentes. A única separação existente é quanto à natureza do delito cometido, no caso, crimes de natureza sexual. Além disso, apontou que foi identificada a presença de facção criminosa na unidade, qual seja o Primeiro Comando da Capital.

Com relação à estrutura física do estabelecimento, o Sr. Airton informou que o convívio é composto por 4 galerias com 5 celas em cada uma delas; o seguro é composto por 2 galerias, sendo que uma delas possui 4 celas de seguro-convívio, e a outra galeria possui 2 celas de seguro-convívio e 1 cela para presos que cometerem crime de natureza sexual (seguro-seguro). Ainda, a unidade conta com 1 cela para triagem, que possui capacidade para 10 (dez) pessoas, 2 celas de isolamentos e 4 alojamentos de trabalho interno.

Ressalta-se que, de acordo com o Sr. Airton, as pessoas aguardam aproximadamente 10 (dez) dias na triagem.

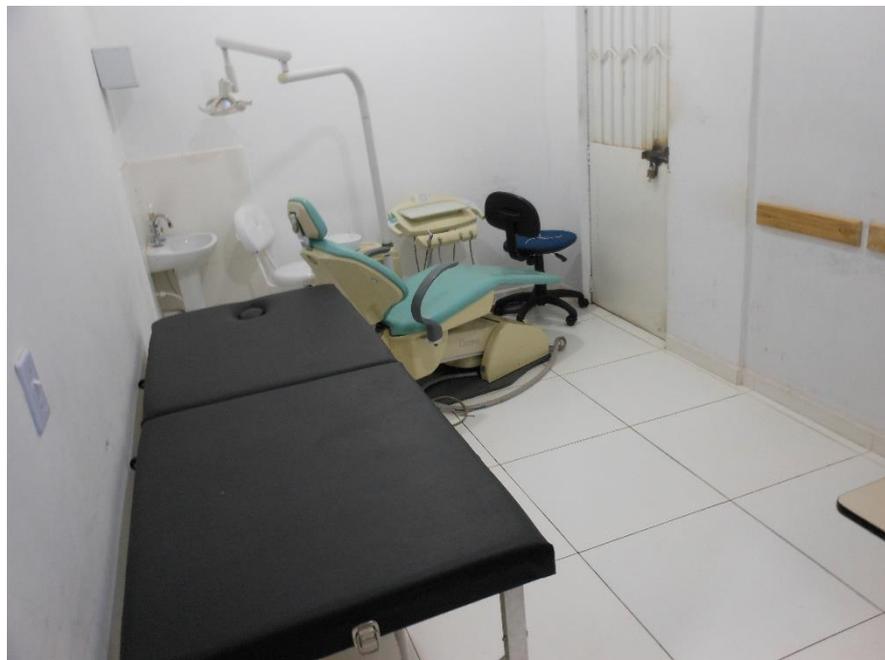
No que diz respeito ao banho de sol, de acordo com o Sr. Airton, ocorre 4 (quatro) vezes na semana com duração de 4 (quatro) horas para o convívio e 1 (uma) vez na semana com duração de 2 (duas) horas para o seguro. Não há banho de sol para o isolamento e para a triagem.

### **C) Instalações e serviços**

Quanto às instalações e serviços ofertados pelo estabelecimento, o Sr. Airton informou que há banho quente em todas as celas, com exceção do isolamento; que há colchão e cobertores para todos, mas não há camas suficientes; que há pessoas dividindo colchões e dormindo em redes. Estima que dormem no chão 4 (quatro) pessoas por cela.

Em relação à saúde, existe dispensário de medicamentos improvisado, sendo que quem dispensa os medicamentos são os policiais penais. Ainda, a unidade conta com ambulatório médico, onde são realizadas as consultas médicas

a cada 15 (quinze) dias, e as consultas odontológicas 01 (uma) vez na semana. Os atendimentos são realizados por profissionais conveniados ao SUS. Todavia, consultas psiquiátricas são realizadas apenas quando há encaminhamento pelo médico que atende na unidade. Também não há consultas psicológicas ou atendimento pelo CAPS/AD.



No que tange ao lazer, há apenas um espaço para a prática de esportes. Trata-se de uma quadra esportiva localizada na galeria do convívio, onde os presos organizam partidas de futebol.



A respeito das assistências prestadas pela unidade, o Sr. Airton declarou que o serviço social é fornecido pelo município, sendo que a assistente social realiza atendimento diariamente através de vídeo conferência. Já a assistência religiosa é prestada pela Igreja Universal e pela Pastoral Carcerária, nas quintas e sextas-feiras. No entanto, a unidade não conta com assistência jurídica.

#### **D) Disciplina e ocorrências:**

De acordo com o Sr. Airton, as infrações disciplinares são apuradas na PEL I, mas as oitivas ocorrem na presencialmente na própria unidade. No que diz respeito a defesa técnica, foi informado que é realizada por advogado voluntário.

Referente as principais infrações cometidas, o Sr. Airton declarou que estão relacionadas com a apreensão de drogas, celulares e brigas entre os PPLs.

Ademais, a última ocorrência de rebelião aconteceu há aproximadamente 01 (um) ano, quando houve um princípio de motim. No que tange à suicídios, não há ocorrências. Por fim, a última ocorrência de homicídio foi há 2 anos.

#### **E) Higiene**

O Sr. Airton informou que não há racionamento de água na unidade e que a quantidade de itens fornecidos pelo DEPPEN é insuficiente, de modo que a unidade recebe ajuda do Conselho da Comunidade local sendo, então, possível fornecer sabonete, papel higiênico, pasta de dente e, quando possível, aparelho de barbear.

De acordo com o servidor, o DEPPEN repõe os itens a cada 03 (três) meses, no entanto, enviam os itens que atendem aproximadamente 200 (duzentas) pessoas (ou seja, enviam para a capacidade formal – e não a lotação real - de presos).

Em relação à limpeza, a unidade não conta com lavanderia para lavagem de itens pessoais e cobertores. A limpeza das celas/galerias é feita semanalmente pelos próprios PPLs.

Por fim, não foi realizada dedetização no ano de 2024, de modo que há ratos e baratas na unidade.

#### **F) Alimentação**



---

A empresa responsável pela alimentação é a Marmitaria Refeições Coletivas LTDA. (CNPJ nº 86.472.693/0026-99).

Com relação aos horários, o café da manhã é servido às 7h15, o almoço às 11h00 e o jantar às 17h00.

Há na unidade comissão de alimentação, a qual afere a qualidade, peso e temperatura das marmitas entregues.

Eventual registro de ocorrência em caso de comida azeda ou imprópria para o consumo é efetuado pelo sistema PPWEB.

Ademais, a unidade conta com cozinha interna, no entanto é utilizada apenas para o preparo de comida dos funcionários.

### **G) Vestuário**

Referente ao vestuário fornecido pela unidade, o Sr. Airton informou que atualmente o estoque está baixo, mas que é suficiente para suprir a demanda até o final do presente ano.

O referido policial penal informou que a unidade fornece 02 (duas) camisetas, 02 (duas) calças, 02 (duas) bermudas e 01 (uma) blusa de frio do tipo moletom. Ressaltou que o DEPPEN não enviou chinelos em 2024, de modo que o Conselho da Comunidade auxilia no envio de chinelos. Contudo, o item é escasso na unidade.

No que tange ao fornecimento de roupas íntimas, essas são fornecidas apenas pela família dos PPLs.

Acerca da reposição do vestuário, o Sr. Airton informou que a reposição é feita conforme demanda e que também é permitida a entrada de roupas trazidas pelas famílias.

### **H) Remição**

De acordo com o Sr. Ney, gestor do estabelecimento, há 130 (cento e trinta) pessoas implantadas em remição, sendo assim divididas:



<b>Tipo</b>	<b>Nº de vagas</b>	<b>Pecúlio/salário</b>
Faxina	12	Pecúlio do Estado
Trabalho na empresa Marmitaria LTDA.	5	Salário mínimo
Artesanato <sup>2</sup>	113	X

Além disso, o gestor informou não há trabalho externo no estabelecimento, pois a unidade não possui convênio com órgãos públicos ou empresas. Todavia, há 02 (duas) empresas interessadas em implantar canteiro de obra no estabelecimento, de modo que estão em fase de tratativas.

Ademais, quanto à remição por atividades educacionais, a unidade não conta com nenhuma atividade educacional e não possui projeto de remição pela leitura ou estudo bíblico. No entanto, há 131 (cento e trinta e uma) pessoas inscritas para realizar a prova do ENCCEJA.

#### **I) Cultura**

Segundo o gestor na unidade e o policial penal Sr. Airton, a unidade não fornece atividades culturais, não possui biblioteca própria, não realiza rodas de poesia, leitura ou similares e também não possui coral.

#### **J) Conselho da Comunidade**

No que tange ao auxílio prestado pelo Conselho da Comunidade à unidade, este auxilia no tratamento penal trimestralmente.

O referido órgão suplementa itens de higiene trimestralmente, arca com medicamentos que a rede pública não fornece e auxilia nos custos de obras realizadas na unidade.

Entretanto, não auxilia na contratação de profissionais para a unidade e também não auxilia na criação/realização de projetos de remição.

---

<sup>2</sup> Artesanatos desenvolvidos na unidade: confecção de tapetes, bonecas, capas de caneta.



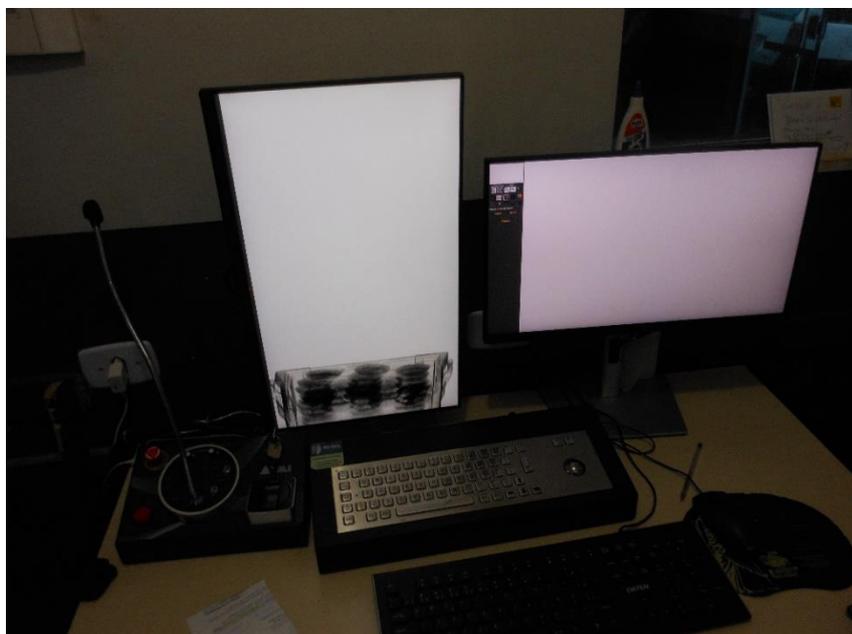
## K) Município

O Município de Apucarana auxilia no tratamento penal cedendo profissionais da saúde (médico e dentista) para atendimento na unidade. Apesar disso, o Município não aderiu ao PNAISP, segundo informações do gestor.

## L) Visitas

Com relação às visitas, acontecem nos sábados e domingos, das 9h às 15h. É realizada visita íntima, embora a unidade não tenha espaço destinado para tal finalidade. Também é realizada web visita, mas não com outro PPL.

A unidade não realiza revistas íntimas nas visitas, vez que possui *bodyscan*.



## M) Convênios/Parcerias

Por fim, quanto aos convênios e parcerias, o gestor informou que a unidade não possui convênio com faculdades, nunca recebeu repasse de verbas da Justiça Federal ou Ministério Público do Trabalho, e não conta com fundo rotativo.

### 3. OBSERVAÇÕES FEITAS DURANTE A INSPEÇÃO E ENTREVISTA ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

#### A) ESTRUTURA EXTERNA

A unidade é dividida em 06 (seis) galerias, sendo 04 (uma) destinada ao convívio e 02 (duas) destinada ao seguro. Possui também 02 (duas) celas para isolamento e 01 (uma) cela para triagem.



*Entrada para as galerias do convívio*



*Entrada Isolamento*

A unidade também conta com uma horta.



Ressalta-se que no dia da inspeção não estava sendo realizada nenhuma obra na unidade.

## **B) CELAS**

### **b.1) Convívio**

O convívio é dividido em 04 (quatro) galerias, com 05 (cinco) cubículos cada galeria.

Durante a inspeção na galeria 01, verificou-se que há janelas grandes na galeria, contudo não há janelas dentro dos cubículos, de modo que a ventilação das celas é regular.

O fato dos cubículos não possuírem ventilação natural é um problema em períodos de calor, assim como no período do frio é um problema as janelas grandes da galeria, vez que não há mecanismo que permite sejam fechadas quando necessário.



Os cubículos também possuem ventiladores fornecidos por familiares.



Com relação à iluminação, observou-se que há apenas iluminação artificial dentro dos cubículos e que há fiação exposta.

Além disso, as celas não possuem exaustores, havendo muitos sinais de umidade, sendo possível identificar mofo nas paredes. Foi relatado que em alguns cubículos goteja água do teto quando chove.

Ressalta-se que as galerias do convívio não possuem exaustores.

Com relação aos banheiros, todos os cubículos possuem chuveiro com água quente. No que tange aos sanitários, todos são do tipo “bacia turca”, havendo vários relatos que os sanitários entopem com frequência.



No momento da inspeção, o odor das galerias era razoável.

Quanto a vazamentos de água nos cubículos, identificou-se apenas um cubículo com vazamento de água no cano do chuveiro.

Ademais, toda a unidade está superlotada, motivo pelo qual há a necessidade de que as pessoas durmam no chão da galeria e dividam colchões.



### **b.2) Seguro**

A unidade possui 02 (duas) galerias destinada ao seguro, sendo que uma galeria possui 04 (quatro) celas de convívio, e a outra galeria possui 2 (duas) celas de convívio e 01 (uma) cela para presos que cometerem crime de natureza sexual.

Durante a inspeção nas galerias do seguro, verificou-se que os cubículos não possuem janelas ou ventanas, sendo que as celas recebem apenas iluminação artificial.

Notou-se sinais de umidade nos cubículos, como mofo e infiltrações.

**Frisa-se que não são todas as celas que possuem ventiladores.**



No entanto, uma das galerias do seguro possui 02 (dois) exaustores.



Com relação aos banheiros, observou-se que todos os cubículos possuem chuveiro com água quente. No que tange aos sanitários, em algumas celas há vaso e em outras são do tipo “bacia turca”.



Por fim, registra-se que não foram relatados vazamentos de água nas galerias do seguro, observou-se fiação exposta e o odor das galerias estava ruim.

### **b.3) Isolamento**



No dia da inspeção possuía apenas uma pessoa no isolamento e, de acordo com o próprio recluso, estava lá porque não queria voltar para o convívio e não gostaria de ir para o seguro.





### **C) CAMAS E COLCHÕES**

No conjunto, todos os colchões da unidade estão em boas condições e são de boa qualidade.

No entanto, apesar de haver colchões suficientes para todos os presos, em nenhuma galeria há camas suficiente para todos. A exemplo, o cubículo do seguro destinado aos presos que cometerem crime de natureza sexual possuía 59 (cinquenta e nove) pessoas alojadas e apenas 16 (dezesesseis) camas, de modo que cerca de 43 (quarenta e três) pessoas estavam dormindo no chão e dividindo colchões, já que também não há espaço suficiente para distribuir colchões pelo chão.

Ademais, nas galerias do convívio observou-se que havia uma média de 12 a 14 pessoas por cela, na qual havia apenas 06 (seis) camas.



---

## **D) VESTUÁRIO E COBERTAS**

Fora relatado pelos presos que a unidade fornece 02 (duas) blusas, 02 (duas) calças, 02 (duas) bermudas, 01 (uma) blusa de frio, bem como é permitido o envio de outras peças pela família.

Informaram que a reposição é feita através de solicitação à unidade e depende da disponibilidade.

Quanto às cobertas, não houve reclamações quanto a insuficiência.

## **E) BANHO DE SOL**

De acordo com as pessoas entrevistadas nas galerias do convívio, é garantido banho de sol duas vezes na semana, por um período de 2h (duas horas).

Já a galeria do seguro-convívio declarou que não há banho de sol.

Por fim, a galeria do seguro-seguro informou que é garantido banho de sol uma vez na semana pelo período de 2h (duas horas) e também é garantido no dia de visita.

## **F) ALIMENTAÇÃO**

Os entrevistados avaliaram a alimentação como regular ou ruim. De acordo com os mesmos, a avaliação se deve a quantidade insuficiente de salada, carnes cruas e a presença de objetos estranhos como pedras.

No que tange a temperatura da comida, foi avaliada como boa.

O Defensor Público experimentou uma das marmitas servidas às pessoas presas: tratava-se de uma grande porção de arroz, feijão, carne bovina cozida e cenoura cozida. A comida tinha boa temperatura e sabor agradável.



Ressalta-se que foi informado que após a troca da empresa a qualidade da comida melhorou, bem como não foram entregues marmitas azedas.

### **G) HIGIENE**

Em relação ao kit higiene fornecido pela unidade, os entrevistados informaram ser insuficiente. De acordo com os entrevistados, a unidade fornece sabonete, pasta de dente para ser dividida entre duas pessoas e papel higiênico apenas nos dias de visita. Com relação a escova de dente e aparelho de barbear, informaram que apenas recebem da família.

Quanto à periodicidade da reposição do kit houve divergência entre os entrevistados, foi informado que a reposição é feita mensalmente, quinzenalmente e semanalmente.

Além disso, foi informado por alguns entrevistados que há racionamento de água, sendo que a água é desligada às 14h e ligada novamente às 18h, bem como as vezes passam a noite sem água.

A unidade possui uma lavanderia para a lavagem de uniformes, que após serem lavados, são costurados e arrumados, caso seja necessário.





## **H) SAÚDE**

Os entrevistados avaliaram o atendimento médico como ruim, vez que é insuficiente. Já o atendimento odontológico foi avaliado com regular.

Quanto aos atendimentos psicológicos e psiquiátrico informaram que a unidade não possui tais serviços.

Ressalta-se que a unidade também não possui atendimento do CAPS/AD.

Questionados sobre como é feito o pedido para consulta médica e quem fornece a medicação quando necessária, informaram que o pedido é feito através de pipa ou bate grade, e a medicação é fornecida pela unidade (porém, com demora) e pela família.

Por fim, salienta-se que um dos entrevistados estava com a perna quebrada e declarou que tinha raio-x agendado para aquela semana, no entanto não foi levado para realizar o exame, haja vista a falta de escolta.

## **I) ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, TRABALHO E LAZER**

Em relação ao lazer, verificou-se através das entrevistas que é garantida a prática de esporte, sendo este organizado pelas próprias pessoas presas. Quanto ao espaço para a prática de esporte, observou-se que as galerias do convívio têm acesso a uma quadra, lugar também utilizado para o banho de sol.



A quadra que o convívio tem acesso possui um banheiro, no entanto o banheiro praticamente não possui paredes, o que foi objeto de bastante reclamações entre os entrevistados.

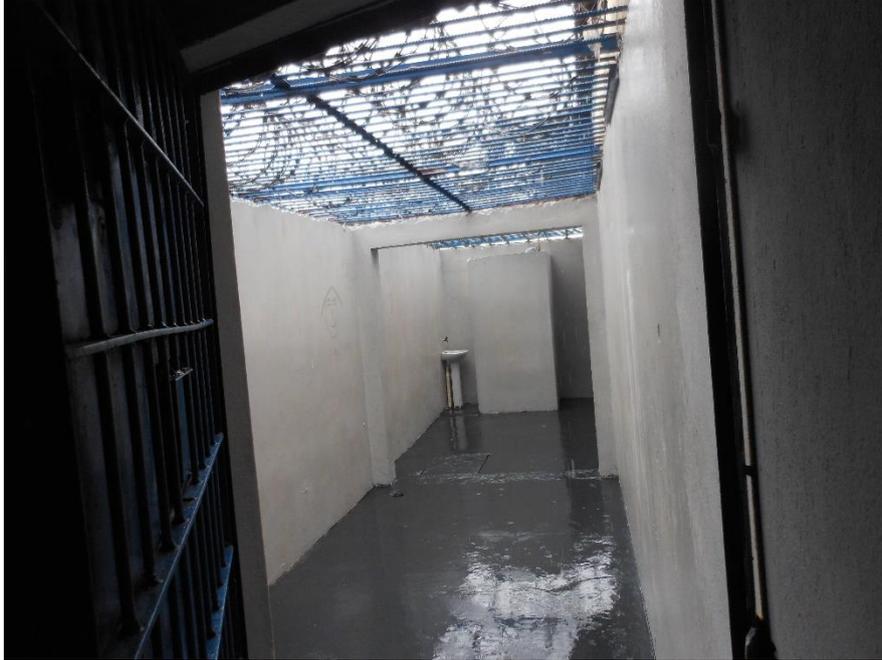
Isso porque, as visitas são realizadas no referido pátio. Deste modo, quando a visita necessita usar o banheiro, há uma exposição desnecessária perante outros PPLs e outras visitas.

Quando questionado sobre referida situação, o gestor informou que as paredes do banheiro iam até a parte superior, porém houve uma tentativa de fuga na qual os reclusos usaram dessa parede para sua empreitada. Desde então, as paredes foram quebradas e rebaixadas, tal qual mostrado nas fotos abaixo.





Uma das galerias do seguro não possui banho de sol, no entanto a outra galeria possui um pátio pequeno para o banho de sol e visitas.





---

Ressalta-se que há televisão em algumas celas, sendo que os eletrônicos pertencem às próprias pessoas presas.



Quanto à educação, a unidade não dispõe de atividades educativas e pedagogos, nem mesmo espaço adequado para atividades educacionais ou profissionalizantes.

De acordo com os entrevistados, a unidade também não possui assistência social e jurídica.

Por fim, com relação aos projetos de remição, os entrevistados informaram que os projetos são insuficientes e que não há remição pelo estudo ou leitura, apenas trabalho e artesanato.



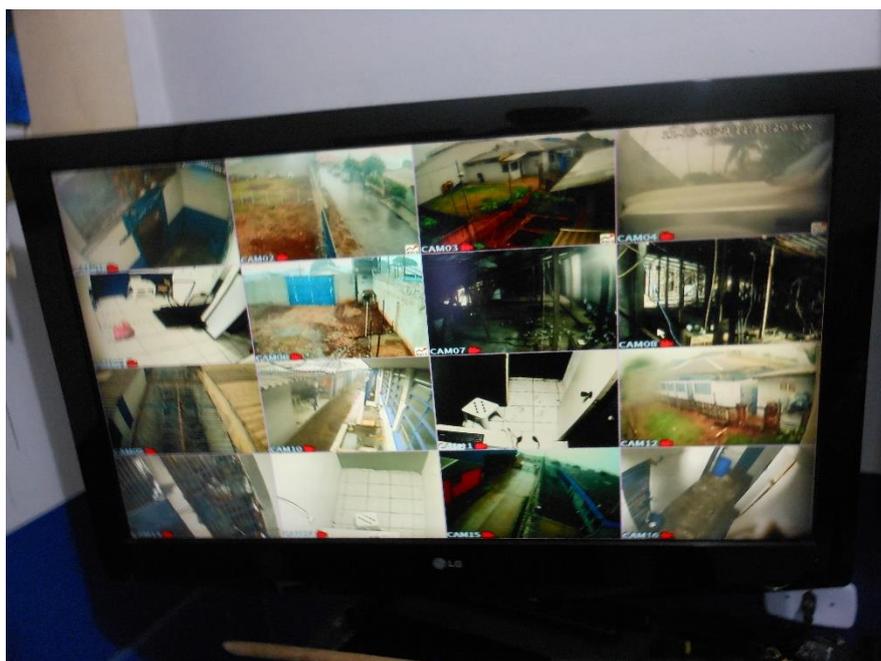


## J) VISITAS

As visitas são realizadas no espaço destinado ao esporte. O espaço não possui cobertura para sol ou chuva.

## K) DA SEGURANÇA

Verificou-se que a unidade possui câmeras de segurança.





#### 4. CONCLUSÃO

O que se observou na Cadeia Pública de Apucarana pode ser sintetizado nos seguintes pontos:

- a) A unidade conta com uma população prisional em limites muito superiores ao estabelecido no art. 4º, §1º da Resolução nº 05/2016 do



---

CNPCP e no julgamento da 2ª Turma do STF na Medida Cautelar na Reclamação 58.207/SP;

- b) Referida superlotação gera inúmeras outras consequências no ambiente carcerário e para a própria gestão prisional, como falta de itens de higiene e vestuário suficientes para toda a população carcerária, rápida deterioração de itens como colchões (devido ao fato de serem colchões de solteiro que são divididos para duas pessoas) etc.
- c) A ausência de maiores projetos de remição também é objeto de preocupação, notadamente a remição por estudo e resenha. Quanto aos canteiros de trabalho, mister que sejam envidados esforços pela gestão da unidade para a realização de convênios com a prefeitura e outros órgãos públicos e empresas privadas para a criação de canteiros tanto internos quanto externos de trabalho.
- d) O banheiro do pátio, que é utilizado pelos familiares nos dias de visitas, expõe sobremaneira a intimidade dos familiares perante as outras pessoas do pátio de sol. A explicação do gestor sobre a tentativa de fuga é compreensível, porém não justifica o fato de não haver qualquer parede e teto fechando o recinto, ainda que o teto seja rebaixado por questões de segurança.
- e) Em que pese todos os fatos acima descritos, os reclusos entrevistados foram uníssonos em relatar o bom tratamento que recebem dos terceirizados e policiais penais na unidade, não havendo reclamações sobre maus tratos e tratamentos degradantes.

Por fim, os problemas acima descritos serão objeto de procedimento deste Núcleo, com ulterior acompanhamento sobre eventuais soluções realizadas.

Umuarama/PR, 30 de outubro de 2024.



**DPE** **PR**  
DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO PARANÁ



**NUPEP**  
NÚCLEO DE POLÍTICA CRIMINAL  
E EXECUÇÃO PENAL

---

**PEDRO BRUZZI RIBEIRO CARDOSO**

Defensor Público do Estado do Paraná

Coordenador Auxiliar do NUPEP

**RAFAELA MARTINS DA SILVA**

Assessora de Órgão de Execução

Colaboradora do NUPEP